



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2007;27 (Supl 1) :1-292

27^a Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre

14º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul
10 a 14 de setembro de 2007

Anais

CONCEPÇÕES DE ENFERMEIRAS DE UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE SOBRE ATENDIMENTO EM TENTATIVAS DE SUICÍDIO.**KELLY PIACHESKI DE ABREU; MARIA ALICE DIAS DA SILVA LIMA, EGLÊ KOHLRAUSCH; JOANNIE DOS SANTOS FACHINELLI SOARES**

O suicídio, devido aos seus crescentes índices, tornou-se um grave problema de saúde pública. As enfermeiras que atuam nas unidades básicas de saúde podem agir com eficácia nas ações de prevenção desses agravos. O objetivo do estudo é analisar as concepções das enfermeiras sobre o atendimento prestado a usuários que idealizam ou tentaram o suicídio nas unidades básicas de saúde, destacando as ações desenvolvidas com esses usuários. Trata-se de uma pesquisa qualitativa. A base de dados do Observatório de Causas Externas da Região Lomba do Pinheiro e Partenon, do município de Porto Alegre, serviu de referência para identificação do campo para realização do estudo. As unidades foram selecionadas segundo o critério de notificação de ocorrências de suicídio e tentativa de suicídio. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semi-estruturada com enfermeiras. Na análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo temático. Os dados foram classificados em categorias empíricas: ações; encaminhamentos; trabalho de equipe; finalidade do trabalho; identificação da situação; dificuldades; conhecimento; concepção sobre o atendimento e concepção sobre o suicídio. A prevenção e a manutenção da qualidade de vida dos usuários são as finalidades do trabalho, entretanto são poucas as ações preventivas desenvolvidas. A situação é identificada, principalmente, por familiares e agentes comunitários de saúde. Identificou-se dificuldade de acesso dos usuários aos serviços de assistência à saúde mental. Os resultados indicam que as enfermeiras tiveram poucas oportunidades de atendimento às vítimas de tentativa de suicídio. As dificuldades identificadas podem servir de base para propostas de ações, visando à integralidade do cuidado na atenção primária à saúde.